



# As relações sociais no trabalho

## As relações sociais no trabalho

- Os grupos de trabalho têm vantagens e desvantagens que devem ser consideradas. Assim sendo, a tomada de decisão, que traz sempre mais benefícios do que desvantagens para o indivíduo, dado que se a decisão for boa o mérito é assumido por todos, se for má nenhum dos indivíduos se sente responsável por isso.



Há maior eficácia e rapidez na concretização de objetivos, uma vez que se exige que exista a divisão de tarefas, o que significa que cada indivíduo pode contribuir com as capacidades e aptidões. Nesta sequência, crê-se que seja fomentada a criação de laços de amizade e confiança que podem gerar apoio quando se precisa dele. Há um sentimento de segurança maior, dado que existe um pensamento de grupo, partilhado por todos.

Como intitular as  
informações/temas anteriores?

Vantagens nas relações  
sociais no trabalho



• Não obstante, algumas vantagens podem eventualmente levar a momentos menos bons dentro do grupo. Algumas decisões tomadas, que não sendo unânimes, podem ser prejudiciais. Por vezes, os elementos de um grupo de sucesso supervalorizam-se e têm comportamentos que levam a tomadas de decisão ineficazes, o que faz com que o grupo possa ser ineficaz na consecução dos objetivos.



Os grupos podem condicionar a liberdade individual, a qual pode, em parte, perder-se, pois a coesão do grupo, apesar de positiva, pode levar à submissão do eu ao “nós”, que é o grupo.



Como intitular as  
informações/temas anteriores?

Desvantagens nas  
relações sociais no  
trabalho





➤ O grupo é eficaz e eficiente quando:

- ❖ Grau de satisfação é notório em todos os elementos do grupo;
- ❖ Número de problemas é resolvido e alcançam a produtividade.



# Como melhorar a nossa participação num grupo de trabalho?

1. Cooperar

2. Respeitar os outros

3. Integrar-se totalmente no grupo

4. Não ser conformista

5. Servir o grupo, sem perder a sua individualidade



## Em suma...

“O ser humano deve ter a capacidade de se ajustar àqueles com quem se relaciona.

O comportamento profissional, em parte, pode assemelhar-se a uma máscara, porque o sujeito deve ser exemplar na sua relação: simpático, aberto, atencioso e prestável mesmo que, em termos sentimentais e emocionais, devido a condicionalismos diversos da sua vida, tais comportamentos não correspondam ao seu estado atual.

Agressividade gera agressividade.

Simpatia gera simpatia. “